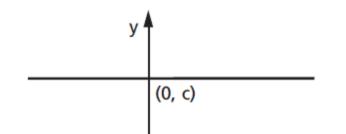
3- Função constante, função linear e função afim

Função Constante

Uma função f de \mathbb{R} em \mathbb{R} recebe o nome de função constante quando a cada elemento $x \in \mathbb{R}$ associa sempre o mesmo elemento $c \in \mathbb{R}$, ou seja,

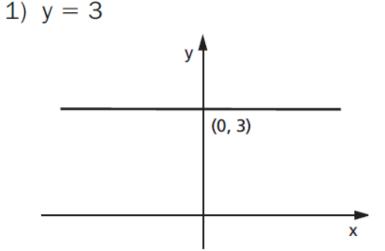


$$f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}, f(x) = c.$$

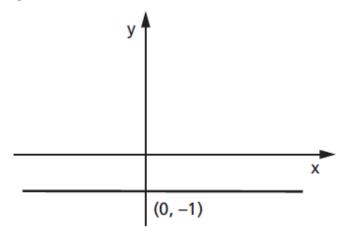
O gráfico da função constante é uma reta paralela ao eixo x passando pelo ponto (0, c).

A imagem de f é o conjunto $Im(f) = \{c\}$.

Exemplos:



2)
$$y = -1$$



Função Linear

Uma função f de \mathbb{R} em \mathbb{R} recebe o nome de **função linear** quando a cada elemento $x \in \mathbb{R}$ associa o elemento $ax \in \mathbb{R}$, em que $a \neq 0$, ou seja,

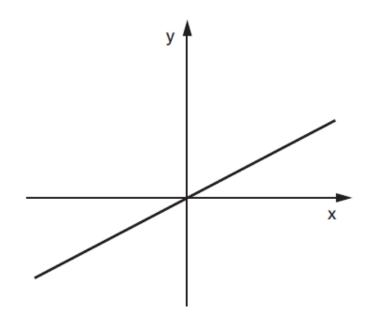
$$f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}, f(x) = ax.$$

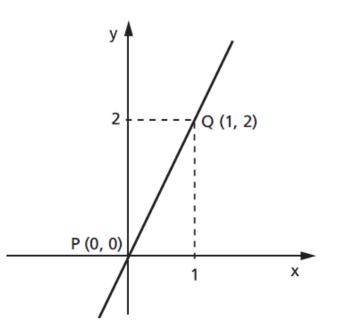
O gráfico da função linear é uma reta que passa pela origem. A imagem de f é o conjunto $Im(f) = \mathbb{R}$.

Exemplo: Construir o gráfico da função linear y = 2x.

Considerando que dois pontos distintos determinam uma reta e no caso da função linear um dos pontos é a origem, basta atribuir a x um valor não nulo e calcular seu valor em y=2x.

X	y = 2x
1	2

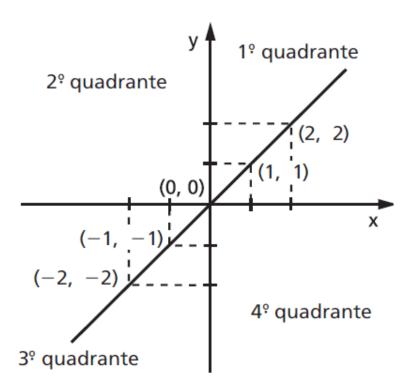




Observação:

A função linear que a cada elemento x associa o próprio x é chamada de função identidade:

$$f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}, f(x) = x.$$



O gráfico da função identidade é a reta bissetriz dos quadrantes ímpares. Outra notação para essa função é $Id: \mathbb{R} \to \mathbb{R}, Id(x) = x$

Função Afim

Chama-se função polinomial do 1° grau ou função afim, qualquer função f de \mathbb{R} em \mathbb{R} dada por f(x) = ax + b, em que a e b são números reais e $a \neq 0$.

$$f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}, f(x) = ax + b \ (a \neq 0)$$

Exemplos:

(a)
$$y = 3x + 2$$
 em que $a = 3$ e $b = 2$

(b)
$$y = -2x + 3$$
 em que $a = -2$ e $b = 3$

(c)
$$y = -4x$$
 em que $a = -4$ e $b = 0$

Observe que se b=0, então a função afim y=ax+b se transforma na função linear y=ax; logo podemos dizer que a função linear é um caso particular da função afim.

Gráfico e Estudo do Sinal da Função Afim

Proposição: O gráfico da função afim f(x) = ax + b, com $a \neq 0$ é uma reta.

Demonstração: Tomemos três pontos distintos $A(x_1, y_1), B(x_2, y_2)$ e $C(x_3, y_3)$ pertencentes ao gráfico dessa função. Vamos mostrar que A, B e C estão alinhados, isto é, pertencem a mesma reta. Suponha, por absurdo, que A, B e C não pertencem a uma mesma reta, como mostra a figura abaixo.

Como $A, B \in \mathcal{C}$ são pontos do gráfico da função f, então suas coordenadas satisfazem a lei y = ax + b. Assim:

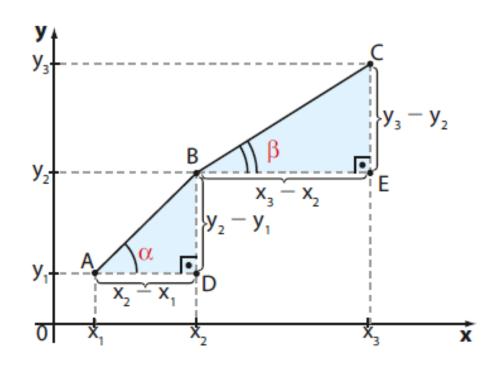
$$\begin{cases} y_1 = ax_1 + b & (I) \\ y_2 = ax_2 + b & (II) \\ y_3 = ax_3 + b & (III) \end{cases}$$

Fazendo (II) - (I):

$$y_2 - y_1 = a(x_2 - x_1) \Rightarrow a = \frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1}$$

Fazendo (III) - (II):

$$y_3 - y_2 = a(x_3 - x_2) \Rightarrow a = \frac{y_3 - y_2}{x_3 - x_2}$$



Desse modo, temos que

$$\frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1} = \frac{y_3 - y_2}{x_3 - x_2},$$

ou seja, os lados dos triângulos retângulos ABD e BCE são proporcionais.

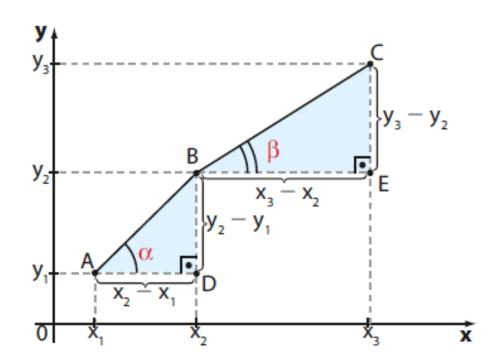
Logo, esses triângulos são semelhantes e seus ângulos são congruentes.

Em particular, temos que $\alpha = \beta$ e isso não poderia ocorrer.

A contradição vem do fato de supormos que $A, B \in \mathcal{C}$ não pertencem a mesma reta.

Conclusão: Os pontos $A, B \in \mathcal{C}$ estão alinhados e desse modo pertencem a mesma reta.

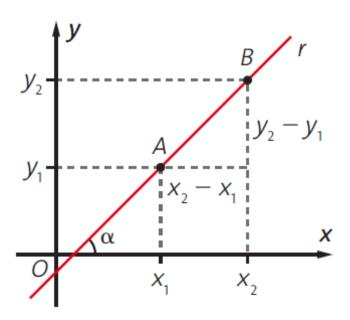
Desse modo, está provado que o gráfico da função afim é uma reta.



Observações:

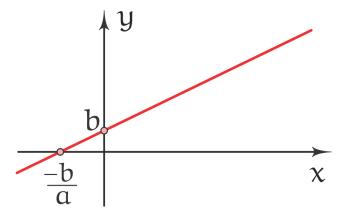
- (1) Vimos que o gráfico da função y = ax + b é uma reta. Temos que:
 - a: coeficiente angular da reta (mede a inclinação da reta em relação ao eixo Ox)

$$a = \frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1} \quad \text{ou} \quad a = tg(\alpha)$$

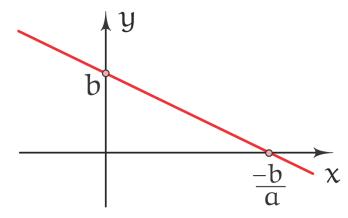


• b: coeficiente linear (é o ponto onde a reta corta o eixo Oy)

- (2) O gráfico da função afim y = ax + b é:
 - crescente: quando o valor de a > 0
 - decrescente: quando o valor de a < 0



f é crescente quando a>0



f é decrescente quando $\alpha < 0$

Justificativas:

• Para a > 0:

Se $x_1 < x_2$, então $ax_1 < ax_2$. Daí, $ax_1 + b < ax_2 + b$. Logo, $f(x_1) < f(x_2)$.

• Para a < 0:

Se $x_1 < x_2$, então $ax_1 > ax_2$. Daí, $ax_1 + b > ax_2 + b$. Logo, $f(x_1) > f(x_2)$.

(3) Estudo do sinal

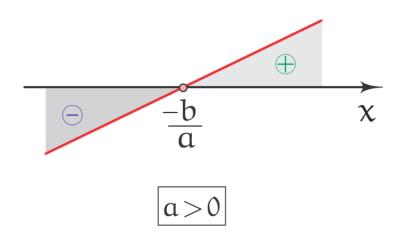
Estudemos o sinal da função afim f(x) = ax + b.

Zero ou raiz:

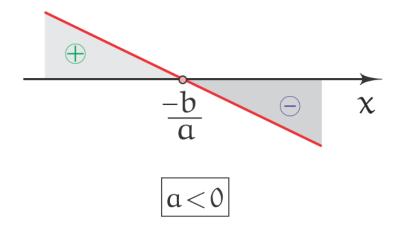
$$f(x) = 0 \Rightarrow ax + b = 0 \Rightarrow x = -\frac{b}{a}$$
.

Temos dois casos possíveis:

1º)
$$a > 0$$
 (função é crescente)
 $y > 0 \Rightarrow ax + b > 0 \Rightarrow x > -\frac{b}{a}$
 $y < 0 \Rightarrow ax + b < 0 \Rightarrow x < -\frac{b}{a}$



2º)
$$a < 0$$
 (função é decrescente)
 $y > 0 \Rightarrow ax + b > 0 \Rightarrow x < -\frac{b}{a}$
 $y < 0 \Rightarrow ax + b < 0 \Rightarrow x > -\frac{b}{a}$

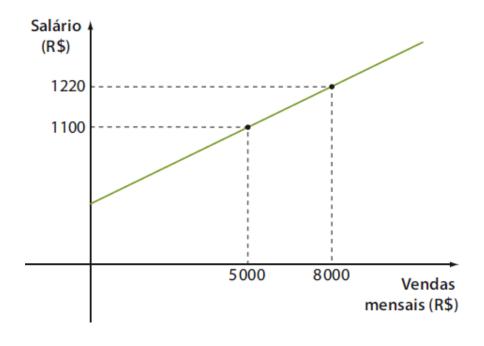


Exemplos

- Construa o gráfico de cada função afim e faça o estudo do sinal:
- (a) f(x) = 2x + 1 (b) f(x) = -x + 3

(b)
$$f(x) = -x + 3$$

- Obtenha a equação da reta que passa pelos pontos:
- (a) $P(1,2) \in Q(3,-2)$
- (b) $R(1,-1) \in S(-1,2)$
- Um vendedor recebe um salário fixo e mais uma parte variável, correspondente à comissão sobre o total vendido em um mês. O gráfico seguinte informa algumas possibilidades de salário em função das vendas.
- (a) Encontre a lei da função cujo gráfico é essa reta.
- (b) Qual é a parte fixa do salário?
- (c) Alguém da loja disse ao vendedor que, se ele conseguisse dobrar as vendas, seu salário também dobraria. Isso é verdade?



Observação Importante!

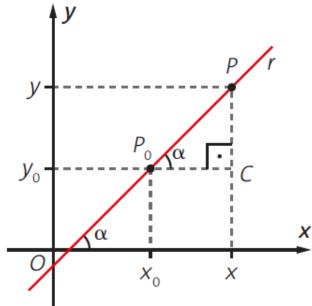
É possível obter a equação de uma reta se conhecermos o seu coeficiente angular e um ponto por onde ela passa.

Seja r uma reta com coeficiente angular a e que passa pelo ponto $P_0(x_0, y_0)$. Se P(x, y) é um ponto genérico de r, então

$$a = \frac{y - y_0}{x - x_0} \Rightarrow y - y_0 = a(x - x_0) \Rightarrow y = y_0 + a(x - x_0)$$

Exemplo: Determine a equação da reta que possui coeficiente angular a = -3 e que passa pelo ponto (5, -2).

Temos que
$$a = -3$$
, $x_0 = 5$ e $y_0 = -2$, logo $y = y_0 + a(x - x_0) \Rightarrow y = -2 + (-3)(x - 5)$ $\Rightarrow y = -2 - 3x + 15$ $\Rightarrow y = -3x + 13$



Inequações do 1º Grau

Podemos aplicar o estudo do sinal da função afim para auxiliar na resolução de inequações do primeiro grau.

Exemplo: Resolva, em \mathbb{R} , as seguintes inequações:

(a)
$$2 \le 3x + 1 < x + 7$$

(b)
$$(1-4x)(2x-5) \le 0$$

$$(\mathbf{c}) \; \frac{4x-8}{2-6x} \ge 0$$

$$(\mathbf{d}) \; \frac{x+2}{1-x} \le 2$$

$$(\mathbf{e}) \; \frac{1}{x-1} < \frac{2}{x-2}$$

$$(\mathbf{f}) \frac{(1-2x)(3+4x)}{4-x} > 0$$

$$(\mathbf{g}) \; \frac{x}{x+1} > x$$

Exercícios

Construa os gráficos das seguintes funções de \mathbb{R} em \mathbb{R} :

(a)
$$y = x + 2$$

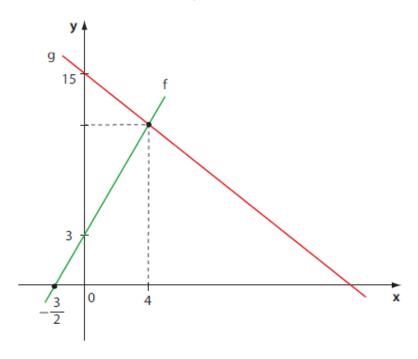
(b)
$$y = -x + 1$$
 (c) $y = -2x$

$$(\mathbf{c}) \ y = -2x$$

$$(\mathbf{d}) \ y = \frac{5}{2}$$

- Um hotel oferece a seus hóspedes duas opções para uso da rede wi-fi no acesso à internet:
 - 1^a) Pagamento de uma taxa fixa de R\$ 18,00 por dia com acesso ilimitado.
 - 2^a) Cobrança de R\$ 2,50 por hora de acesso, com valor proporcional no fracionamento da hora (minuto).
- (a) Escreva, para cada opção oferecida, a lei da função que relaciona o preço p, em reais, pago por esse serviço, em função do tempo $t \pmod{0 < t < 24}$, em horas de acesso.
- (b) Se escolher a 1a opção, quanto pagará a mais um cliente que usou a rede por 5 horas em certo dia, na comparação com a 2a opção?
- (c) Por quanto tempo de uso diário da rede wi-fi seria indiferente a escolha de qualquer um dos planos?

(3) Na figura estão representados os gráficos de duas funções $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ e $g: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ definidas por f(x) = 2x + 3 e g(x) = ax + b. Calcule o valor de g(8).



- (4) Determine a equação da reta que passa pelo ponto (-1,0) e possui coeficiente angular 3.
- (5) Explicite o domínio da seguinte função

$$f(x) = \sqrt{\frac{x+1}{1-2x}}.$$

(6) Três planos de telefonia celular são apresentados na tabela abaixo:

Plano	Custo fixo mensal	Custo adicional por minuto
Α	R\$ 35,00	R\$ 0,50
В	R\$20,00	R\$ 0,80
С	0	R\$1,20

- (a) Qual é o plano mais vantajoso para alguém que utilize 25 minutos por mês?
- (b) A partir de quantos minutos de uso mensal o plano A é mais vantajoso do que os outros dois?

4- Função Quadrática

Função Quadrática

Chama-se função quadrática ou função polinomial do 2° grau qualquer função f de \mathbb{R} em \mathbb{R} dada por uma lei da forma $f(x) = ax^2 + bx + c$, em que a, b e c são números reais e $a \neq 0$.

$$f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}, f(x) = ax^2 + bx + c \ (a \neq 0)$$

Exemplos:

(a)
$$f(x) = x^2 + 5x + 4$$
 em que $a = 1, b = 5$ e $c = 4$

(b)
$$f(x) = -2x^2 + 3x - 4$$
 em que $a = -2$, $b = 3$ e $c = -4$

(c)
$$f(x) = -x^2 + 3$$
 em que $a = -1, b = 0$ e $c = 3$

(d)
$$f(x) = 3x^2 - 9x$$
 em que $a = 3, b = -9$ e $c = 0$

(e)
$$f(x) = -16x^2$$
 em que $a = -16$, $b = 0$ e $c = 0$

Zeros da Função do 2º grau

Os **zeros** ou **raízes** da função quadrática $f(x) = ax^2 + bx + c$, $a \neq 0$, são os números reais x tais que f(x) = 0, ou seja, são as soluções da equação do 2° grau $ax^2 + bx + c = 0$, que podem ser obtidas pela fórmula de Bhaskara.

Temos que

$$f(x) = 0 \Rightarrow ax^2 + bx + c = 0 \Rightarrow x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}.$$

Quantidade de raízes

A quantidade de raízes reais de uma função quadrática depende do valor obtido para o discriminante $\Delta = b^2 - 4ac$:

$$ax^{2} + bx + c = 0 \Leftrightarrow \begin{cases} \Delta > 0 \implies x_{1} = \frac{-b + \sqrt{\Delta}}{2a} \text{ e } x_{2} = \frac{-b - \sqrt{\Delta}}{2a} \\ \Delta = 0 \implies x = \frac{-b}{2a} \\ \Delta < 0 \implies \text{não existem raízes reais} \end{cases}$$

Observação: Vamos deduzir a fórmula de resolução de uma equação do segundo grau. Temos que:

$$ax^{2} + bx + c = 0 \iff a\left(x^{2} + \frac{b}{a}x + \frac{c}{a}\right) = 0$$

$$\Leftrightarrow x^{2} + \frac{b}{a}x + \frac{c}{a} = 0$$

$$\Leftrightarrow x^{2} + \frac{b}{a}x = -\frac{c}{a}$$

$$\Leftrightarrow x^{2} + \frac{b}{a}x + \frac{b^{2}}{4a^{2}} = \frac{b^{2}}{4a^{2}} - \frac{c}{a}$$

$$\Leftrightarrow \left(x + \frac{b}{2a}\right)^{2} = \frac{b^{2} - 4ac}{4a^{2}}$$

$$\Leftrightarrow x + \frac{b}{2a} = \pm \frac{\sqrt{b^{2} - 4ac}}{2a}$$

$$\Leftrightarrow \left(x = \frac{-b \pm \sqrt{b^{2} - 4ac}}{2a}\right)$$

Exemplo: Obtenha os zeros das funções quadráticas a seguir.

(a)
$$f(x) = x^2 - 5x + 6$$

Temos que a = 1, b = -5 e c = 6.

Então:

•
$$\Delta = b^2 - 4ac = 25 - 24 = 1$$

•
$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a} = \frac{5 \pm \sqrt{1}}{2} = \frac{5 \pm 1}{2} \Rightarrow x = 3 \text{ ou } x = 2$$

Logo, as raízes de f são 2 e 3.

(b)
$$f(x) = 4x^2 - 4x + 1$$

Temos que a = 4, b = -4 e c = 1.

Então:

•
$$\Delta = b^2 - 4ac = 16 - 16 = 0$$

•
$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a} = \frac{4 \pm \sqrt{0}}{8} = \frac{4 \pm 0}{8} \Rightarrow x = \frac{1}{2}$$

Logo, a única raiz de $f \in \frac{1}{2}$.

(c)
$$f(x) = 2x^2 + 3x + 4$$

Temos que a=2, b=3 e c=4. Então:

•
$$\Delta = b^2 - 4ac = 9 - 32 = -23$$

Como $\Delta < 0$, segue que f não possui raiz real.

Soma e produto das raízes

Sejam x_1 e x_2 as raízes da equação $ax^2 + bx + c = 0$, com $a \neq 0$. Temos que:

$$x_{1} + x_{2} = \frac{-b - \sqrt{\Delta}}{2a} + \frac{-b + \sqrt{\Delta}}{2a} = -\frac{2b}{2a} = -\frac{b}{a}$$

$$x_{1} \cdot x_{2} = \frac{-b - \sqrt{\Delta}}{2a} \cdot \frac{-b + \sqrt{\Delta}}{2a} = \frac{b^{2} - (\sqrt{\Delta})^{2}}{(2a)^{2}} = \frac{b^{2} - (b^{2} - 4ac)}{4a^{2}} = \frac{c}{a}$$

utilização dessas fórmulas nos permite resolver equações do segundo grau mentalmente, principalmente se as raízes forem inteiras.

Exemplo: Resolva mentalmente as seguintes equações, usando soma e produto:

(a)
$$x^2 - 6x + 8 = 0$$

- A soma das raízes é $-\frac{b}{a} = 6$ e o produto A soma das raízes é $-\frac{b}{a} = -2$ e o produto $\acute{e} \frac{c}{a} = 8.$
- Logo, as raízes são $x_1 = 2$ e $x_2 = 4$.

(b)
$$x^2 + 2x - 35 = 0$$

- $\acute{e} \frac{c}{a} = -35.$
- Logo, as raízes são $x_1 = -7$ e $x_2 = 5$.

Forma fatorada

Se $y = ax^2 + bx + c$ é uma função quadrática com raízes x_1 e x_2 , então ela pode ser escrita em sua **forma fatorada** dada por

 $y = a(x - x_1)(x - x_2).$

Vamos mostrar esta propriedade:

$$y = ax^2 + bx + c = a \cdot \left(x^2 + \frac{b}{a}x + \frac{c}{a}\right)$$

Lembrando que $x_1 + x_2 = -\frac{b}{a} e x_1 \cdot x_2 = \frac{c}{a}$, podemos escrever:

$$y = a \cdot [x^{2} - (x_{1} + x_{2}) \cdot x + x_{1} \cdot x_{2}]$$

$$y = a \cdot [x^{2} - x_{1}x - x_{2}x + x_{1}x_{2}]$$

$$y = a \cdot [x \cdot (x - x_{1}) - x_{2} \cdot (x - x_{1})]$$

$$y = a \cdot [(x - x_{1}) \cdot (x - x_{2})] = a \cdot (x - x_{1}) \cdot (x - x_{2})$$

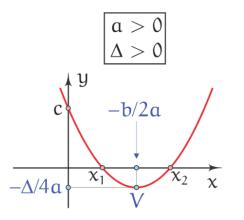
Exemplo: As raízes da função $y = x^2 - 2x - 3$ são $x_1 = -1$ e $x_2 = 3$. Então, sua forma fatorada é $y = 1 \cdot (x - (-1))(x - 3) = (x + 1)(x - 3)$.

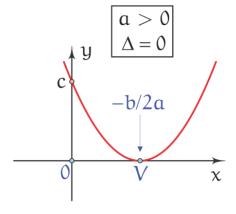
Gráfico da função quadrática

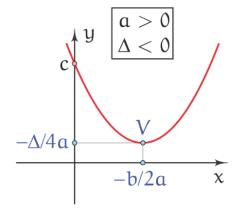
O gráfico de uma função quadrática $y = ax^2 + bx + c$ é uma parábola.

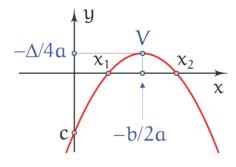
Características:

- Quando a > 0 a concavidade da parábola é voltada para cima e ela possui um ponto de mínimo V;
- Quando a < 0 a concavidade da parábola é voltada para baixo e ela possui um ponto de máximo V;
- O vértice da parábola é o ponto dado por $V = \left(-\frac{b}{2a}, -\frac{\Delta}{4a}\right)$;
- A parábola corta o eixo y no ponto (0, c).
- As raízes são as soluções da equação do 2° grau $ax^2 + bx + c = 0$.

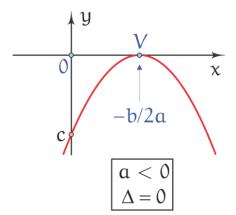


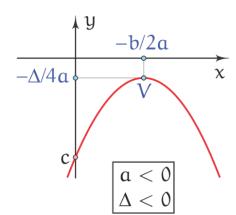






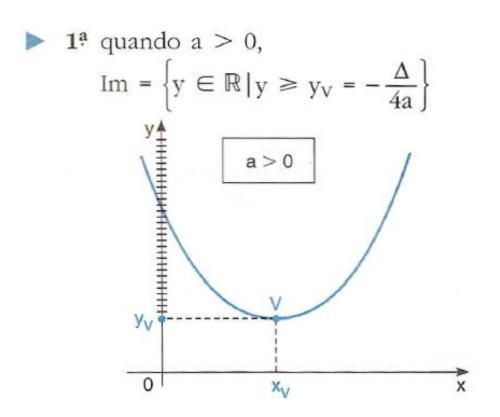


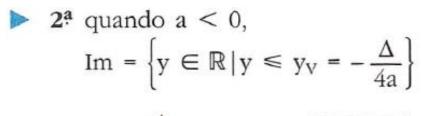


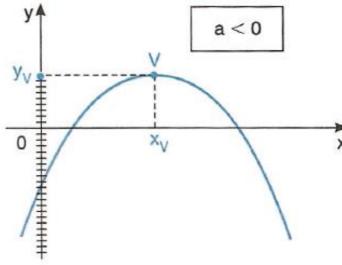


Observação:

Há apenas duas possibilidades para o conjunto imagem da função quadrática $y = ax^2 + bx + c$.







Construção da parábola

Podemos usar as seguintes informações para nos auxiliar no esboço da parábola.

- (1) O valor do coeficiente a define a concavidade da parábola.
- (2) Os zeros definem os pontos em que a parábola intersecta o eixo x.
- (3) O vértice $V\left(-\frac{b}{2a}, -\frac{\Delta}{4a}\right)$ indica o ponto de mínimo (se a > 0) ou de máxima (se a < 0).
- (4) A parábola corta o eixo y no ponto (0, c).

Exemplo: Faça o esboço do gráfico das seguintes funções quadráticas.

(a)
$$y = x^2 - 2x - 3$$

(b)
$$y = -x^2 + 4x - 4$$

(c)
$$y = x^2 + 2x + 2$$

Solução:

(a)
$$y = x^2 - 2x - 3$$

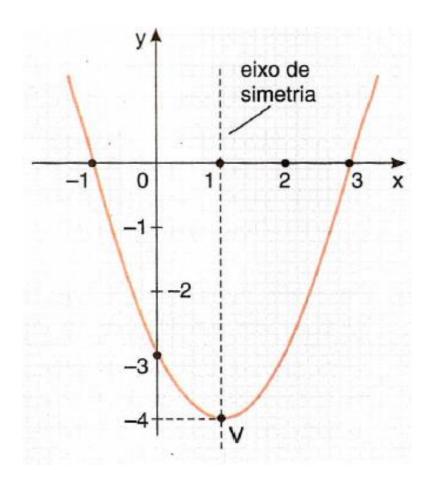
Características:

concavidade voltada para cima, pois a = 1 > 0.

zeros:
$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a} = \frac{2 \pm \sqrt{16}}{2} = \frac{2 \pm 4}{2}$$

- vértice: $V = \left(-\frac{b}{2a}, -\frac{\Delta}{4a}\right) = (1, -4)$.
- interseção com o eixo y: (0, c) = (0, −3).

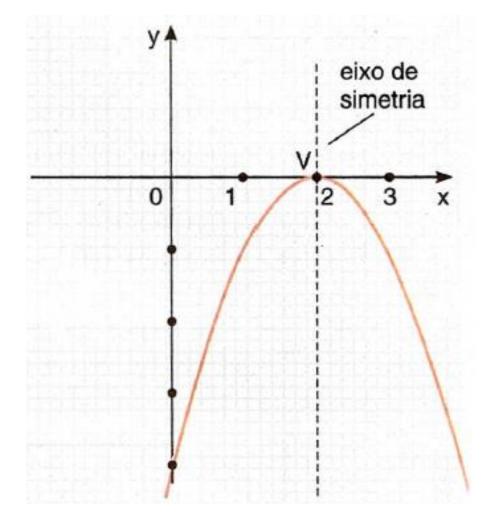
Note que Im = $\{y \in \mathbb{R} \mid y \ge -4\}$.



(b)
$$y = -x^2 + 4x - 4$$

Características:

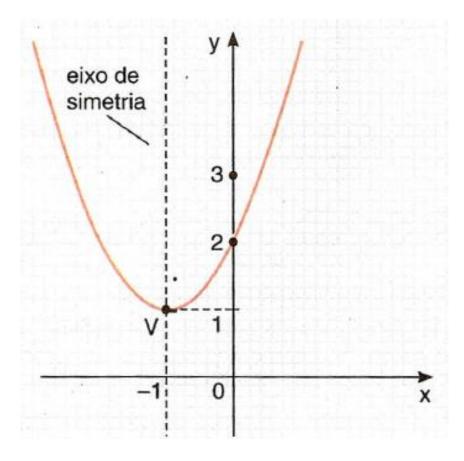
- concavidade voltada para baixo (a = -1).
- zeros: $x = \frac{-4 \pm 0}{-2} = 2$.
- vértice: $V = \left(-\frac{b}{2a}, -\frac{\Delta}{4a}\right) = (2, 0).$
- interseção com o eixo y: (0, c) = (0, -4).
 Note que Im = {y ∈ ℝ | y ≤ 0}.



(c)
$$y = x^2 + 2x + 2$$

Características:

- concavidade voltada para cima (a = 1).
- não tem zeros, pois $\Delta = -4$.
- vértice: $V = \left(-\frac{b}{2a}, -\frac{\Delta}{4a}\right) = (-1, 1).$
- interseção com o eixo y: (0, c) = (0, 2).
 Note que Im = {y ∈ ℝ | y ≥ 1}.



Exercícios

(1) Faça o esboço do gráfico das seguintes funções quadráticas:

(a)
$$y = 2x^2 - 3x + 1$$

$$\mathbf{(b)}\ y = -x^2 + 4x$$

(a)
$$y = 2x^2 - 3x + 1$$
 (b) $y = -x^2 + 4x$ (c) $y = -x^2 + 2x + 15$ (d) $y = 3x^2$

(d)
$$y = 3x^2$$

(2) Resolva, em R, as seguintes equações:

(a)
$$(3x-1)^2 + (x-2)^2 = 25$$

(b)
$$x + \frac{1}{x} = 3$$

(c)
$$(-x^2 + 1)(x^2 - 3x + 2) = 0$$

(3) Determine m para que a função $f(x) = x^2 - 3x + m$ tenha duas raízes reais e distintas.

(4) Obtenha a forma fatorada de f, sendo:

(a)
$$f(x) = x^2 - 2x - 3$$
 (b) $f(x) = x^2 + 6x + 5$ (c) $f(x) = 2x^2 - 5x + 2$

(b)
$$f(x) = x^2 + 6x + 5$$

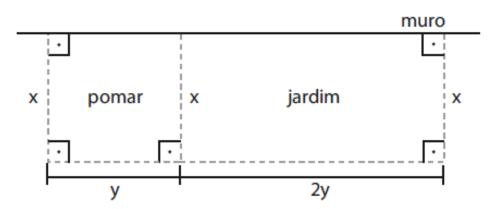
(c)
$$f(x) = 2x^2 - 5x + 3$$

(5) Uma bola, lançada verticalmente para cima, a partir do solo, tem sua altura h (em metros) expressa em função do tempo t (em segundos), decorrido após o lançamento, pela lei:

$$h(t) = 40t - 5t^2.$$

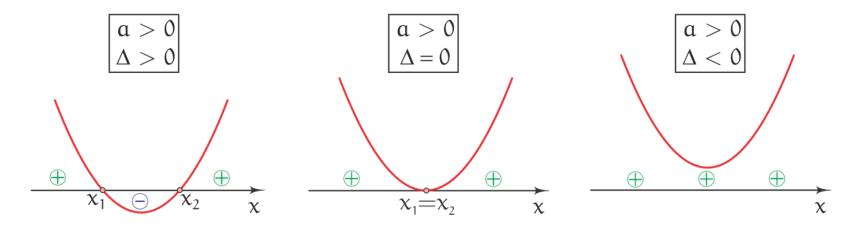
Determine:

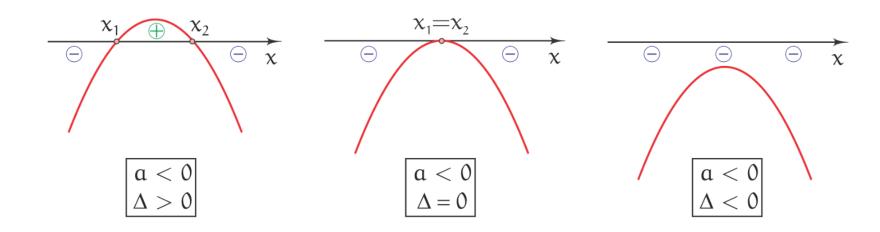
- (a) a altura em que a bola se encontra 1 s após o lançamento; R:35 m
- (b) o(s) instante(s) em que a bola se encontra a 75 m do solo; \mathbf{R} : $t = 3 \, s$ e $t = 5 \, s$
- (c) a altura máxima atingida pela bola; R:80 m
- (d) o instante em que a bola retorna ao solo. R: t = 8 s
- (6) Um fazendeiro possui 150 metros de um rolo de tela para cercar um jardim retangular e um pomar, aproveitando, como um dos lados, parte de um muro, conforme indica a figura seguinte.
- (a) Para cercar com a tela a maior área possível, quais devem ser os valores de x e y? \mathbf{R} : x = y = 25
- (b) Qual seria a resposta, caso não fosse possível aproveitar a parte do muro indicada, sendo necessário cercá-la com a tela? Nesse caso, em que percentual ficaria reduzida a área máxima da superfície limitada pelo jardim e pelo pomar reunidos? \mathbf{R} : x=25,y=12,5; redução: 50%



Estudo do sinal da função quadrática

O estudo do sinal da função quadrática $f(x) = ax^2 + bx + c$ depende dos valores do coeficiente a e do discriminante $\Delta = b^2 - 4ac$. Podem ocorrer os seguintes casos:





Inequações do 2º Grau

O estudo do sinal da função quadrática é utilizado para resolver inequações que envolvem expressões do segundo grau.

Exemplo: Resolva, em \mathbb{R} , as seguintes inequações:

(a)
$$x^2 - 3x + 2 < 0$$

(b)
$$-x^2 + 9 \ge 0$$

$$(\mathbf{c}) - x^2 + 6x - 9 > 0$$

(d)
$$2x^2 - 2x + 5 > 0$$

(e)
$$-8 \le x^2 - 2x - 8 \le 0$$

(f)
$$(x-3)(x^2+3x-4) > 0$$

$$(\mathbf{g}) \, \frac{-x+3}{x^2 - 4x - 5} \ge 0$$

(h)
$$(x^2 - 5x + 6)(x^2 - 16) > 0$$